

O DIREITO DE ACOMPANHAMENTO INTEGRAL PARA ALUNOS COM DISLEXIA: UMA PERSPECTIVA DO FILME "COMO ESTRELAS NA TERRA"¹

*Kemelly de Oliveira Cadaxo**

*Hilary Caterine Furtado Arambulo***

O filme indiano *Como Estrelas na Terra*, originalmente intitulado *Taare Zameen Par*, foi produzido em 2007, dirigido por Aamir Khan e Amole Gupte, estreou mundialmente em 21 de dezembro de 2007 contando com 165 minutos de duração. Com classificação livre para todos os públicos, a produção cinematográfica está inserida no gênero drama. O filme em si traz uma reflexão acerca do papel que um docente possui na vida dos alunos e que um olhar sensível às dificuldades pode desfazer preconceitos e, acima de tudo, auxiliar na aprendizagem de um discente. Além disso, as instituições de ensino devem capacitar o corpo docente para lidar com alunos que possuem algum transtorno cognitivo ou de aprendizagem, a fim de identificar e oferecer os subsídios necessários para que o processo de desenvolvimento do aluno seja pleno e efetivo.

O filme conta a história de Ishaan, uma criança de nove anos que sofre de dislexia grave e, por não possuir nenhum diagnóstico nem acompanhamento no ambiente escolar, não consegue realizar as atividades passadas para a turma no mesmo ritmo que os outros e, portanto, sofre *bullying*, além de ser alvo de preconceito pelos próprios colegas de turma. Como se não bastasse toda a situação na escola, Ishaan também é incompreendido pela família e sofre de

¹ O filme "Como Estrelas na Terra" traz uma abordagem reflexiva sobre o papel que o professor possui no processo de desenvolvimento e aprendizagem de um discente. Quando olhamos com um olhar sensível para as dificuldades dos alunos, podemos perceber quais motivos justificam a dificuldade que ele possui para aprender e desconstruir preconceitos de que o indivíduo possui dificuldades apenas por falta de interesse, falta de inteligência ou outra razão estereotipada. Além disso, para alunos diagnosticados com dislexia ou transtornos cognitivos ou de aprendizagem foi sancionada no Brasil a Lei Federal n° 14.254, de 30 novembro de 2021, que reconhece os direitos de alunos com essas condições e assegura que estes receberão acompanhamento integral no âmbito da sala de aula.

*Graduanda em Letras Português pela Universidade Federal do Acre.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2806506906665126>

Endereço eletrônico: kcadaxo@outlook.com.

**Graduanda em Letras Português pela Universidade Federal do Acre.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6923093053980324>.

Endereço eletrônico: hilaryarambulo@gmail.com.



castigos físicos e psicológicos. Nessa situação, os pais não estavam cumprindo com a responsabilidade de observar o filho e perceber que não se tratava de displicência, mas sim que se tratava de algo maior que isso, de modo que estava interferindo diretamente na aprendizagem do menino.

Ishaan começa a apresentar dificuldades na escola, ele repete uma série e como não consegue desenvolver as atividades escolares pode precisar repetir o ano novamente. Durante as aulas é como se nenhum dos conteúdos ministrados lhe chamasse atenção, fazendo com que ele pensasse em coisas que não estavam relacionadas ao conteúdo, mas se tratando do conteúdo, o garoto descreve que as letras e números dançavam em sua frente. Ele apresentava grande dificuldade durante as aulas e aparentemente a escola não tinha profissionais capacitados para identificar precocemente o caso do menino, para que ele pudesse receber devido acompanhamento durante as aulas.

No Brasil, o acompanhamento integral para alunos com transtornos cognitivos ou de aprendizagem é um direito assegurado pela Lei Federal nº 14.254, de 30 novembro de 2021, que garante o reconhecimento dos direitos de alunos com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), dislexia entre outros, bem como dispõe sobre o acompanhamento e apoio educacional na rede de ensino aos alunos com essas condições. Além de garantir a celeridade do processo de diagnóstico e tratamento, a legislação também assegura o treinamento, orientação e atualização do corpo docente, bem como apoio e orientação buscando exercer uma abordagem interdisciplinar com subsídios de outras áreas, como por exemplo os profissionais da área da saúde, assistência social e outras esferas, todos trabalhando em prol de construir uma rede de apoio para os alunos que sofrem com tais condições.

Certa vez em uma aula de matemática, foi aplicada uma prova surpresa para a turma. Nesse momento, Ishaan perdeu completamente a noção de tempo e espaço e sua mente foi transportada para um universo imaginário com os números. Após um longo passeio pelo mundo dos números o menino saiu desse estado de transe, entretanto, o tempo para a realização da prova já havia se esgotado e, assim, ele não conseguiu responder a nenhuma questão. Sempre que o garoto era submetido a realização de alguma atividade, ele perdia o foco facilmente, era como se nada prendesse a sua atenção. Isso acontecia frequentemente tanto na escola quanto em casa. Atividades simples para outras crianças, como: tomar banho, escovar os dentes, vestir a roupa ou calçar os sapatos, Ishaan só conseguia realizar sem distrações se estivesse sendo ajudado pela mãe.



v.7, n.2

Com Ishaan apresentando muitas dificuldades, seu pai é convidado a se dirigir à escola para tratar acerca dos problemas recorrentes no processo de desenvolvimento da aprendizagem do menino. Ao invés de agir com um olhar de preocupação, o pai decide tirar o filho da escola e colocá-lo em um internato, pois, para ele se justificava como falta de inteligência. Especialmente nesse momento podemos perceber a displicência por parte da família que deveria ter tratado essa questão com mais sensibilidade, entretanto, com um olhar rude e preconceituoso não ajudaram no processo de encontrar a melhor solução para desenvolver as aptidões do menino. Nessas situações é comum encontrarmos casos de pais que, por falta de acesso à essas informações, tratam como se a dificuldade do aluno para aprender fosse justificada por displicência ou inépcia, mas que na realidade trata-se de algo muito maior que isso.

Apesar de tudo, o pai prosseguiu em sua atitude e mandou-o para o internato, que tinha por lema “disciplinar cavalos selvagens”. Durante sua estadia no internato Ishaan sentiu muita falta de sua vida como era antes e entrou em uma tristeza profunda, ficando cada vez mais desmotivado a estar naquele ambiente e realizar o que era proposto. Para ele tudo se repetia, os professores que chamavam sua atenção e os castigos físicos, fizeram com que ele se sentisse cada vez mais desestimulado a aprender. Nessa nova instituição de ensino o garoto não recebia nenhum tipo de acompanhamento em sala de aula, justamente pelo fato de não possuir um diagnóstico que atestava que essa era uma necessidade.

A Lei nº 14.254/21 assegura, ainda, que as crianças com dislexia, TDAH ou outros transtornos de aprendizagem ou cognitivos, devem ser assistidas por todos os profissionais da equipe interdisciplinar, de acordo com suas necessidades específicas, ou seja, cada caso deve receber um direcionamento específico. A lei ratifica, ainda, que os sistemas de ensino devem garantir o acesso à informação, capacitações periódicas para os atuantes da educação que serão os profissionais responsáveis pelo acompanhamento do educando com dislexia na escola. Outrossim, os professores também devem receber formação continuada para capacitá-los para a identificação precoce e acompanhamento.

Posteriormente, chega ao conhecimento do professor substituto de artes que o menino não sabia ler, escrever, trocava ou escrevia as letras ao contrário, além de ter grande dificuldade com os números e a partir disso o docente conseguiu identificar o motivo da dificuldade de aprendizagem e percebeu que ele era disléxico. Partindo disso, o professor prepara um plano pedagógico diferenciado para ajudar o aluno a aprender com algo que desperte o seu interesse. Vale destacar que o



professor conseguiu identificar a situação do aluno pois ele mesmo era disléxico e percorreu um caminho de superação até ocupar a posição de educador.

Uma vez que identifica a causa da dificuldade de aprendizagem, o professor se aproxima do universo de Ishaan e leva o assunto para a sala de aula, conta histórias de pessoas brilhantes que possuíam alguma dificuldade de aprendizagem, mas que mesmo assim realizaram grandes feitos enquanto em vida, a fim de motivar os alunos e, especialmente, Ishaan. Ao conseguir chamar a atenção do menino, o professor partilha que também já tinha sofrido com essa condição, o que deixa Ishaan impressionado. O filme traz consigo uma lição de superação por parte do aluno que ultrapassou seus limites, mas também trata acerca do olhar atencioso do professor de buscar novas estratégias didático-pedagógicas, rompendo os paradigmas tradicionais e passando a observar as dificuldades dos alunos com um olhar de carinho e não mais de punições.

Todas as orientações dispostas na legislação devem ser seguidas tanto pela rede pública de ensino, quanto pela rede de escolas particulares, de forma a buscar que as todas as instituições de ensino possam garantir o cuidado e a proteção ao aluno, contando especialmente com o apoio da família, dos serviços de saúde ou outros profissionais pertinentes à cada situação. Apesar de ser um direito garantido por lei, é importante destacar que na realidade as coisas não acontecem bem assim, o menino não recebeu inicialmente um diagnóstico pelo fato do tratamento que a sua condição estava recebendo, podemos perceber o negacionismo por parte da família de não ter procurado entender o que realmente acontecia e os motivos pelos quais o garoto não aprendia.

Quando olhamos com mais atenção, percebemos que essa situação é bem recorrente nos dias de hoje. Seria errôneo justificar apenas como falta de acesso à informação, pois a qualquer momento e de qualquer lugar temos acesso a qualquer informação, mas sim pelo fato de que os pais estão tão ocupados com outras demandas, que às vezes negligenciam a educação dos filhos. Seria um equívoco generalizar, entretanto, é uma situação que ocorre com bastante frequência, mais até mesmo do que deveria. Mais do que apenas ordenar que o filho realize as tarefas, é preciso acompanhar diretamente, acompanhar a realização das atividades e participar da educação dos filhos, para que quando houver casos como o de Ishaan, seja diagnosticado precocemente para não prejudicar a aprendizagem da criança.

Hodiernamente essa é uma pauta bastante presente no meio do Direito, muito se fala sobre inclusão e acessibilidade para pessoas com algum tipo de deficiência. Por meio de políticas públicas que assegurem a promoção da equidade entre todos



v.7, n.2



os indivíduos, tendo alguma deficiência ou não, espera-se que se cumpra o que a legislação determina para que todos possam gozar do pleno exercício dos seus direitos, de modo que possamos viver em uma sociedade que pratique realmente os princípios da cidadania e a inclusão no meio social e em todas as esferas da sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Lei n° 14.254*, de 30 de novembro de 2021. Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2021.

Como Estrelas na Terra. Direção de Aamir Khan e Amole Gupte. Índia: Aamir Khan Productions, 2007. (165 min.).



v.7, n.2

